

MULLER, BAZZANEZE & CIA. AUDITORES

CONTRATO SOCIAL

CLOVIS EDECIO MULLER, brasileiro, casado, contador, devidamente registrado no Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio Grande do Sul sob n. CRC-RS 25.016"T"PR, residente e domiciliado em Curitiba, PR, na Av. Manoel Ribas, n. 8595, Casa 15-B, portador da cédula de identidade n. 1009146265-SSP/RS e CPF n. 130.475.230-53, LEOMAR BAZZANEZE, brasileiro, casado, contador, devidamente registrado no Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio Grande do Sul sob n. CRC-RS 36.023"T"PR, residente e domiciliado em Curitiba, PR, na Rua Pasteur, n. 235, ap. 102, portador da cédula de identidade n. 5.055.940-8 - SSP/PR e CPF n. 228.368.960-00, HELCIO CARLOS GOMES, brasileiro, casado, contador, devidamente registrado no Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Paraná sob n. 17.985, residente e domiciliado em Curitiba, PR, na Rua Arthur Bettet, n. 359, ap. 503, portador da cédula de identidade n. 3.173.175-5 - SSP/PR e CPF n. 247.698.869-34, têm entre si justo e contratado, por este instrumento particular, constituir uma sociedade civil por quotas de responsabilidade limitada, que se regerá por este contrato conforme cláusulas a seguir indicadas e a legislação a ela aplicável.

Capítulo I

DA RAZÃO SOCIAL, SEDE, OBJETO E DURAÇÃO

Artigo 1 - A sociedade tem o tipo jurídico de sociedade civil, regidas pelas disposições do código civil e girará sob a razão social de MULLER, BAZZANEZE & CIA. AUDITORES.



Artigo 2 - A sociedade tem sede em Curitiba, Estado do Paraná, na Avenida Cândido de Abreu, n. 526, sala 606 A, 6. andar.

Parágrafo Único - É facultado à sociedade, por deliberação tomada em reunião de seus sócios, abrir e encerrar escritórios ou representações no País ou no exterior.

Artigo 3 - A sociedade tem por objeto a prestação de serviços de auditoria independente, e demais serviços inerentes à profissão de Contador.

Artigo 4 - A duração da sociedade é por tempo indeterminado.

Capítulo II

DO CAPITAL SOCIAL

Artigo 5 - O capital social é de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), dividido em 100.000 (cem mil) quotas com valor nominal de Cr\$ 1,00 (hum cruzeiro) cada uma, devidamente integralizado em moeda corrente no ato da assinatura deste contrato, assim distribuído entre os sócios quotistas:

a) **CLOVIS EDECIO MÜLLER**, com 50.000 (cinquenta mil) quotas no valor total de Cr\$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros);

b) **LEOMAR BAZZANEZE**, com 40.000 (quarenta mil) quotas no valor total de Cr\$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros);

c) **HELICIO CARLOS GOMES**, com 10.000 (dez mil) quotas no valor total de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros).

Artigo 6. Os sócios responderão solidária e ilimitadamente pelas obrigações sociais, depois de esgotados os bens da sociedade.



Capítulo III

DA ADMINISTRAÇÃO

Artigo 7 - A administração da sociedade será exercida pelos sócios **CLOVIS EDECIO MULLER** e **LEOMAR BAZZANEZE**, com a designação de Diretores.

Parágrafo Primeiro - A sociedade será representada por qualquer um dos Diretores, em conjunto ou isoladamente, a eles competindo a representação ativa e passiva, judicial e extrajudicial da sociedade, sendo-lhes vedado o uso da razão social em abonos, fianças ou outras obrigações de mero favor, estranhas aos interesses sociais.

Parágrafo Segundo - Os Diretores em conjunto ou isoladamente poderão constituir procuradores.

Artigo 8 - Os Diretores receberão a remuneração que for deliberada em reunião dos sócios.

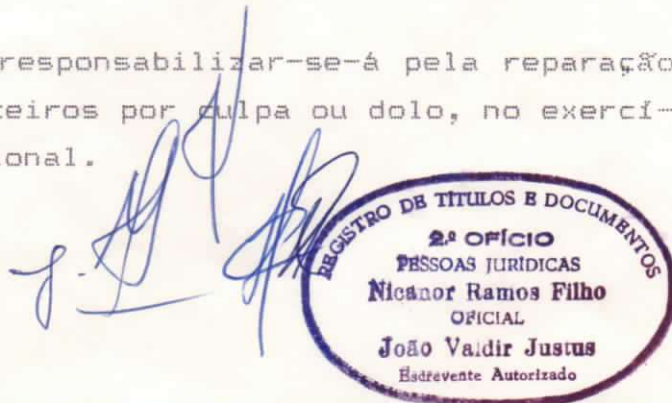
Capítulo IV

DA RESPONSABILIDADE TECNICA

Artigo 9 - Os serviços prestados pela sociedade ficarão sob a responsabilidade técnica de Contadores devidamente registrados em Conselho Regional de Contabilidade.

Parágrafo Único - Somente os sócios e responsáveis técnicos da sociedade poderão emitir e assinar parecer de auditoria em nome da mesma.

Artigo 10 - A sociedade responsabilizar-se-á pela reparação de dano que causar a terceiros por culpa ou dolo, no exercício da atividade profissional.



Capítulo V

DAS QUOTAS SOCIAIS

Artigo 11 - As quotas sociais são indivisíveis em relação à sociedade.

Artigo 12 - Os sócios, em primeiro lugar, e a sociedade, em segundo lugar, terão a preferência na aquisição das quotas sociais, por um preço máximo desde já fixado como sendo o do valor patrimonial contábil da quota, de acordo com balanço especial a ser levantado na ocasião.

Artigo 13 - O sócio que quiser transferir suas quotas ou partes delas, assim o comunicará, por escrito à sociedade, indicando o nome do pretendente à sua aquisição e o preço ajustado; se ao término de trinta dias, contados da data da comprovação do recebimento do aviso, qualquer dos sócios, ou a sociedade, não tiver exercido o seu direito de preferência, o sócio cedente poderá transferi-las ao pretendente indicado, desde que este esteja legalmente habilitado na categoria profissional de Contador, e desde que haja aprovação por sócios que representem 2/3 (dois terços), no mínimo, do capital social.

Artigo 14 - É vedado aos sócios onerar ou gravar, de qualquer forma, as suas quotas, em benefício de terceiros estranhos à sociedade.

Capítulo VI

DO EXERCÍCIO SOCIAL



Artigo 15 - O exercício social será encerrado em 31 de dezembro de cada ano, quando será levantado o balanço anual

da sociedade.

Artigo 16 - O lucro líquido apurado, em cada exercício, terá a destinação que lhe for dada pelos sócios, em reunião que para tal finalidade deverão realizar.

Parágrafo Único - Os sócios poderão proceder ao levantamento de Balanços intermediários para efeito de apuração e distribuição de Lucros.

Capítulo VII

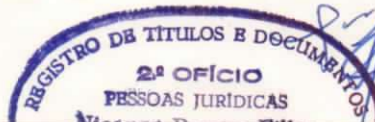
DA DISSOLUÇÃO

Artigo 17 - Ocorrerá dissolução da sociedade nas hipóteses previstas em lei, ou quando assim o deliberarem os sócios, procedendo-se nessa ocasião, a sua liquidação, e uma vez saldado todo o passivo, o ativo restante será partilhado entre os sócios, proporcionalmente a sua participação no capital social.

Artigo 18 - A sociedade não se dissolverá pela retirada, interdição, falência ou insolvência de qualquer dos sócios, efetuando-se a apuração de seus haveres na forma do disposto no artigo seguinte.

Parágrafo Único - A sociedade também não se dissolverá por morte de qualquer dos quotistas, caso em que seus herdeiros serão automaticamente admitidos na sociedade, se tiverem a capacidade exigida por lei; se não tiverem ou se não desejarem ingressar na sociedade seus haveres serão apurados e pagos na forma do disposto no artigo seguinte.

Artigo 19 - Os haveres do sócio retirante, interdito, falido, insolvente ou falecido, serão apurados com base em balanço especial a ser levantado na ocasião e pagos em 24 (vinte e quatro) prestações mensais, iguais e consecutivas, atualizadas monetariamente e acrescidas de juros de 1% (um



por cento) ao mês, a contar da ocorrência de um daqueles eventos. Os sócios remanescentes poderão, se assim o permitir a situação econômica-financeira da sociedade, estabelecer condições e prazos mais favoráveis ao sócio retirante, interdito, falido, insolvente ou falecido.

Capítulo VIII

DAS DELIBERAÇÕES SOCIAIS

Artigo 20 — Quaisquer deliberações sociais previstas no presente contrato, bem como a alteração do mesmo, transformação, fusão, cisão ou incorporação da sociedade, será resolvida pela aprovação dos sócios que representem 2/3 (dois terços), no mínimo, do capital social.

E, por estarem assim ajustados e contratados, firmam o presente instrumento juntamente com as testemunhas.

Curitiba, 20 de fevereiro de 1991.

3.º TABELIAO DE NOTAS CURITIBA - PARANÁ	Reconheço a(s) firma(s) de
Blanca Ribeiro Vianna TABELIA	<i>Blanca Ribeiro Vianna</i>
Pedro Munereto Filho Eloí Augusto (rec III) JURAMENTADOS	<i>Pedro Munereto Filho</i>
Av. Cândido de Abreu nº 526 Loja 8	EM [] de [] de []

Clovis Edecio Moller
CLOVIS EDECIO MOLLER

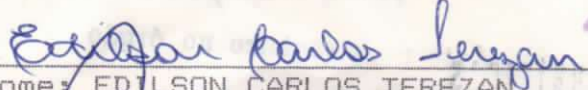
Leomar Bazzaneze
LEOMAR BAZZANEZE

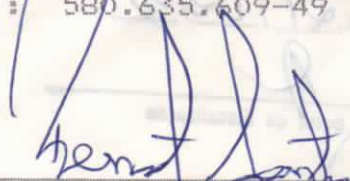


Continuação das assinaturas do Contrato Social da sociedade
MULLER, BAZZANEZE & CIA. AUDITORES, firmado em 20 de
fevereiro de 1991.


HELICIO CARLOS GOMES

TESTEMUNHAS:


Nome: EDILSON CARLOS TEREZAN
CPF: 580.635.609-49


Nome: RENATO FERREIRA DOS SANTOS
CPF: 553.245.259-87

7º TABELIAO

DR. ANGELO VOLPINETO
TABELIAO

☐ JOSÉ VANICO
☐ ADEMIR WOLPE
☐ RENATO M. OLESKO
EMP. JURAMENTADOS
CURITIBA - Paraná

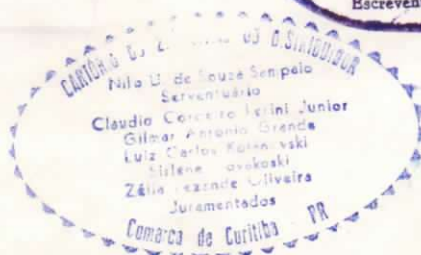
Reconheço por semelhança a firma

de Helcio Carlos Gomes
e Renato Ferreira dos
Santos

Curitiba, 21 de 1991

Em test. da verdade

AYRTON CHERPINSKY
EMP. JURAM.



VISTO

OK EM 21.02.91

Phora

CONSELHO REGIONAL DE
CONTABILIDADE DO PARANÁ

VISTO Nº 06/91

REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURÍDICAS
REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS
Rua Marechal Floriano, 556 Fone 2 4- 4-44

Aprova-se para registro no órgão
sob o nº 651177 APROVADO

Registrado sob nº 6068 no livro "A"
número 4 do Registro Civil das Pessoas
Jurídicas.

Curitiba, 27 FEV 1991

Romo'o Ferrarese
Emp. Juramentado

3.º TABELIÃO	
Blanca Ribeiro Vianna	Paraná
Tabellã	
Curitiba	Paraná
Eloy Augusto Crocetti	
Juramentado	
Av. Cândido de Abreu, 526	
Loja 8	
Curitiba	Paraná

3.º TABELIÃO DE NOTAS

Curitiba - Paraná

Blanca Ribeiro Vianna

Pedro Moreira Filho

Eloy Augusto Crocetti

Av. Cândido de Abreu, 526

Recapitulação(s) Firma(s)

Carlos Edson Terzan

27 FEV 1991